

CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E DE CAPACIDADE ANAERÓBIA EM JOGADORES DE RUGBY AMADORES

Marina Barreto Pirani, José Alfredo Olivio Junior, Fernando Oliveira Catanho da Silva

Fundação Hermínio Ometto – UNIARARAS – Araras – São Paulo - Brasil

Marinha77@gmail.com

Introdução: O rugby é uma das modalidades esportivas mais praticadas no mundo e no Brasil vêm adquirindo adeptos principalmente no âmbito amador. A modalidade é caracterizada pela intermitência de ações de alta intensidade, tanto em situações de corrida como em situações de disputas de bola. Pode-se caracterizar os jogadores basicamente em dois grupos: *backwards* e *fowards*, sendo os primeiros envolvidos principalmente em ações de corridas e de massa corporal inferior ao segundo grupo, que se envolve principalmente em ações de disputa de bola em situações estáticas. Neste sentido há carência de estudos com praticantes da modalidade nos países, sobretudo relacionado às questões físicas que são tão importantes para a modalidade, principalmente pelas particularidades do jogo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar as características antropométricas e de capacidade anaeróbia nos dois grupos de jogadores. **Metodologia:** 17 jogadores amadores de rugby das cidades de Araras e Indaiatuba, com tempo mínimo de prática de um ano e no mínimo 18 anos de idade, foram divididos em dois grupos conforme as posições, sendo: *backwards* (BW, n=8) e *fowards* (FW, n=9), submetidos a avaliação antropométrica (percentual de gordura e massa isenta de gordura) e ao *RAST* teste (potência anaeróbia máxima, índice de fadiga e velocidade máxima nos 35 metros). Para análise estatística utilizou-se o teste *t* para amostras não-pareadas e adotou-se valor de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Em relação à antropometria os grupos apresentaram diferenças tanto quanto a massa corporal total ($75,3 \pm 6,9$ kg BW e $103,3 \pm 17,3$ kg FW; $p = 0,000$), quanto o percentual de gordura corporal ($14,4 \pm 7,2\%$ BW e $24,2 \pm 5,8\%$ FW; $p = 0,000$). Os grupos não apresentaram diferença estatística quanto a potência anaeróbia máxima ($562,3 \pm 82,3$ W BW e $544,7 \pm 131,8$ W FW; $p = 0,37$) e quanto à capacidade anaeróbia, representada pelo índice de fadiga ($9,9 \pm 3,7\%$ BW e $13,7 \pm 6,8\%$ FW; $p = 0,09$). Porém, os grupos apresentaram diferenças quanto à velocidade máxima em 35 metros ($6,5 \pm 0,3$ m/s BW e $5,8 \pm 0,6$ m/s FW; $p = 0,007$). **Conclusão:** A partir dos resultados aqui encontrados, observa-se que as questões antropométricas e físicas parecem ser determinantes para a escolha da posição de jogo dos indivíduos no rugby amador, sendo que os mais leves e rápidos atuam predominantemente como BW e os mais pesados e lentos atuam predominantemente como FW.

Palavras-chaves: Rugby, Antropometria, Capacidade Anaeróbia.